



17º DOMINGO DO TEMPO COMUM

JESUS TORNA ABUNDANTE
O BEM QUE LHE OFERECEMOS

(SILÊNCIO)

Antífona da entrada – Cf. Sl 67,6-7-36

*Deus habita em seu santuário,
reúne os fiéis em sua casa;
ele mesmo dá vigor e força a seu povo.*

Monição:

Louvido seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

(T. Para sempre seja louvado).

O enfoque da Sagrada Liturgia de hoje é o milagre da multiplicação dos pães, que ultrapassa a mera partilha eivada de justiça social. Jesus, ainda hoje, alimenta-nos doando-se no Sacramento da Eucaristia. Ele é o sublime milagre do amor na vida eclesial.

1 CANTO DE ENTRADA (de pé) *Hinário Litúrgico - Liturgia VI*

Acolhe os oprimidos, em sua casa, ó Senhor, é seu abrigo! Só ele se faz temer, pois a seu povo dá força e poder!

1. A nação que ele governa, é feliz com tal Senhor. Lá do céu ele vê tudo, vê o homem e seu valor. Fez o nosso coração, forte e contemplador.
2. O que dá a vitória ao rei não é ter muitos soldados. O valente não se livra por sua força ou seus cuidados. Quem confia nos cavalos vai, no fim, ser derrotado.
3. Ó Senhor protege sempre quem espera em seu amor, pra livrar da triste morte, e, na fome, dar vigor. No Senhor é que esperamos, ele é escudo protetor.
4. Nele nosso coração encontrou sempre alegria. No seu nome sacrossanto, quem é bom sempre confia. Traz, Senhor, com teu amor, esperança e alegria!

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.
- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

(MR. p. 434)

- P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Momento de silêncio)
(MR., p. 433)

- P. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.



4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS *(silêncio)*: Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia para que, conduzidos por vós usemos agora de tal modo os bens temporais que possamos aderir desde já aos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade

do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Monição: O exemplo do profeta Eliseu nos recorda o valor de compartilhar com o próximo aquilo que Deus nos oferece. É Deus mesmo quem multiplica o que temos quando está em jogo o socorro a nossos irmãos.

6 PRIMEIRA LEITURA

2Rs 4,42-44 – Comerão e ainda sobrará.

- L. Leitura do Segundo Livro dos Reis - Naqueles dias, ⁴²veio também um homem de Baal-Salisa, trazendo em seu alforje para Eliseu, o homem de Deus, pães dos primeiros frutos da terra: eram vinte pães de cevada e trigo novo. E Eliseu disse: “Dá ao povo para que coma”. ⁴³Mas o seu servo respondeu-lhe: “Como vou distribuir tão pouco para cem pessoas?” Eliseu disse outra vez: “Dá ao povo para que coma; pois assim diz o Senhor: ‘Comerão e ainda sobrará’. ⁴⁴O homem distribuiu e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

(Momento de silêncio)

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 144 (145),10-11.15-16.17-18 (R/.cf.16)

T. Saciai os vossos filhos, ó Senhor!

1. ¹⁰Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem,* e os vossos santos com louvores vos bendigam! ¹¹Narrem a glória e o esplendor do vosso reino* e saibam proclamar vosso poder!
2. ¹⁵Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam* e vós lhes dais no tempo certo o alimento; ¹⁶vós abris a vossa mão prodigamente* e saciais todo ser vivo com fartura.
3. ¹⁷É justo o Senhor em seus caminhos,* é santo em toda obra que ele faz. ¹⁸Ele está perto da pessoa que o invoca,* de todo aquele que o invoca lealmente.

(Momento de silêncio)

8 SEGUNDA LEITURA

Ef 4,1-6 – Há um só corpo, um só Senhor, uma só fé, um só batismo.

página 1

- L. Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios - Irmãos: ¹Eu, prisioneiro no Senhor, vos

exorto a caminhardeis de acordo com a vocação que recebestes: ²com toda a humildade e mansidão, suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor. ³Aplicai-vos a guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz. ⁴Há um só Corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. ⁵Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, ⁶um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos e permanece em todos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

(Momento de silêncio)

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Lc 7, 16 (de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou; é Deus que seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou.

10 EVANGELHO

Jo 6,1-15 – Distribuiu-os aos que estavam sentados, tanto quanto queriam.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹Jesus foi para o outro lado do mar da Galileia, também chamado de Tiberíades. ²Uma grande multidão o seguia, porque via os sinais que ele operava a favor dos doentes. ³Jesus subiu ao monte e sentou-se aí, com os seus discípulos. ⁴Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. ⁵Levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão estava vindo ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: “Onde vamos comprar pão para que eles possam comer?” ⁶Disse isso para pô-lo à prova, pois ele mesmo sabia muito bem o que ia fazer. ⁷Filipe respondeu: “Nem duzentas moedas de prata bastariam para dar um pedaço de pão a cada um”. ⁸Um dos discípulos, André, o irmão de Simão Pedro, disse: ⁹“Está aqui um menino com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas o que é isso para tanta gente?” ¹⁰Jesus disse: “Fazei sentar as pessoas”. Havia muita relva naquele lugar, e lá se sentaram, aproximadamente, cinco mil homens. ¹¹Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, tanto quanto queriam. E fez o mesmo com os peixes. ¹²Quando todos ficaram satisfeitos, Jesus disse aos discípulos: “Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca!” ¹³Recolheram os pedaços e encheram doze cestos com as sobras dos cinco pães, deixadas pelos que haviam comido. ¹⁴Vendo o sinal que Jesus tinha realizado,

aqueles homens exclamavam: “Este é verdadeiramente o Profeta, aquele que deve vir ao mundo”. ¹⁵Mas, quando notou que estavam querendo levá-lo para proclamá-lo rei, Jesus retirou-se de novo, sozinho, para o monte.

Palavra da Salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

(Momento de silêncio)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.



13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

P. Irmãos e irmãs: Oremos com fé a Deus Pai, por intermédio de Jesus Cristo, nosso Salvador, pelas necessidades de toda a humanidade, dizendo, cheios de confiança:

T. Abençoi, Senhor, o vosso povo.

1. Por nosso Arcebispo Militar, Dom Marcony Vinícius, e seu Bispo Auxiliar, Dom José Francisco, pelos presbíteros e diáconos, acólitos, leitores, catequistas e pelos fiéis que servem a Santa Igreja, rezemos ao Senhor.
2. Para que nossos líderes políticos vivam a serviço do seu povo, trabalhando pelo desenvolvimento humano integral e pelo bem comum, cuidando daqueles que perderam o emprego e dando prioridade aos mais pobres, rezemos ao Senhor.
3. Pelo progresso espiritual de todos os povos e pelo desenvolvimento material dos cidadãos, segundo a justa distribuição das oportunidades e riquezas, rezemos ao Senhor.
4. Pelos que têm fome de pão e de esperança, pelos que repartem os seus bens com os mais pobres e pelos que estendem a mão aos que caíram, rezemos ao Senhor.

P. Deus de infinita bondade, que abris as vossas mãos e saciais a nossa fome, fazei-nos repartir, com quem o não tem, o pão que sobeja em nossas mesas e os talentos que trazemos no coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VI

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor.
2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!
3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar. Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P.** Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T.** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)

- P.** Aceitai, Senhor, nós vos pedimos, os dons que recebemos de vossa generosidade e agora vos apresentamos, para que estes santos mistérios, pelo poder da vossa graça nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

*PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA III
A Eucaristia, viático para a Páscoa eterna
(MR., p. 488/536)*

- P.** O Senhor esteja convosco.
- T.** Ele está no meio de nós.
- P.** Corações ao alto.
- T.** O nosso coração está em Deus.
- P.** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T.** É nosso dever e nossa salvação.
- P.** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, Deus eterno, cheio de misericórdia e de paz. Quisestes que o vosso Filho, obediente

até a morte na cruz, nos precedesse no caminho de volta para vós, meta de toda esperança humana. Na Eucaristia, testamento do seu amor, ele se faz comida e bebida espirituais, que nos sustentam na caminhada para a Páscoa eterna. Com este penhor da ressurreição final participamos, na esperança, do banquete do vosso reino. Por isso, unidos aos Anjos e a todos os Santos, proclamamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

(*de joelhos*)

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda a santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

(*de pé*)

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Marcony, seu bispo auxiliar, José Francisco, os bispos do mundo inteiro, os

presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição, (dos militares brasileiros falecidos) e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (São N. Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



RITO DA COMUNHÃO

(*de pé*)

P. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, manifeste a paz e a caridade apenas aos irmãos ao lado.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Antífona da comunhão:

Cf. Sl 102,2

Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!

Ou: Mt 5, 7-8

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.

18 CANTO DE COMUNHÃO

(*sentados*)

Hinário Litúrgico - Liturgia VI

Senhor, a fome no mundo faz tanta gente morrer! Ainda não aprendemos a mão ao faminto estender, nós mesmos dando-lhe pão, pra vida a morte vencer; nós mesmos dando-lhe pão, pra vida a morte vencer.

1. Escuta, ó meu povo, a minha Lei, ouve atento as palavras que eu te digo; abrirei a minha boca em parábolas, os mistérios do passado lembrarei.
2. Não havemos de ocultar aos nossos filhos; mas, à nova geração nós contaremos: as grandezas do Senhor e seu poder, os seus feitos, que por nós realizou.
3. Rochedos no deserto ele partiu e lhes deu para beber águas correntes; mas pecaram contra ele sempre mais, provocaram no deserto o Deus Altíssimo.
4. Falavam contra Deus e assim diziam: "Eis que fere os rochedos num momento, faz as águas transbordarem em torrentes, mas será, também, capaz de dar-nos pão?"
5. Ordenou, então, às nuvens, lá dos céus, e as comportas das alturas fez abrir; fez chover-lhes o maná e alimentou-os e lhes deu para comer o pão do céu.
6. O homem se nutriu do pão dos anjos, pois, mandou-lhes alimento em abundância; e comeram e beberam a vontade, o Senhor satisfizera os seus desejos.

(*silêncio*)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

(*de pé*)

P. Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

(sentados)

22 BÊNÇÃO FINAL

(de pé)
(MR, p. 584)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

(Inclinaí-vos para receber a bênção).

P. O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23 CANTO FINAL



Santos e amados irmãos,
GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

No nosso opulento mundo ocidental, dificilmente compreendemos o que significa ter fome e depois, surpreendentemente, sentirmo-nos abundantemente saciados. No nosso mundo presunçoso estamos convencidos de que temos respostas técnicas e eficazes para todos os problemas, e por isso é mais difícil saber apreciar os gestos livres. Estou eu disposto a colocar os meus "cinco pães e dois peixes" em jogo na luta contra as realidades macroscópicas que, apesar de tantos progressos, mantêm as pessoas sofredoras abaixo do limiar da sobrevivência física e de outros tipos - mesmo (especialmente?) o mundo "rico" -, que suspira pela falta de valores, de sentido, de qualidade de vida humana? Tenho coragem de perder os meus

pães e os meus peixes e entregá-los ao Senhor, para que muitos vivam?

Será um gesto impossível enquanto eu achar que tenho o direito de permanecer fortemente ligado ao que possuo. Só poderei partilhar se mudar a minha mentalidade e, conseqüentemente, a minha visão: se não vir no outro um rival, mas um filho como eu do único Pai; entendo que, juntos, fazemos parte de um único corpo. Então compreenderei que o que tenho - mais ainda, o que sou - não me foi dado para que só eu possa desfrutar, mas foi-me confiado para que muitos outros possam participar. Alguém disse que só possuímos verdadeiramente aquilo que damos. O Milagre da "multiplicação dos pães" pode continuar, se eu permitir...

Excertos da obra "A Palavra Divina" de G. Zevini et al.
Tradução e adaptação: Pe. Uyrjá Lucas Mota Diniz - Maj
Capelão da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)



Da Exortação Apostólica Evangelii Nuntiandi
do Papa Paulo VI ao Episcopado,
ao Clero e aos fiéis de toda a Igreja
sobre a Evangelização
no mundo contemporâneo (nº 11-12).

Pregação infatigável

Cristo realiza esta proclamação do reino de Deus por meio da pregação infatigável de uma palavra da qual se diria que não tem nenhuma outra igual em parte alguma: "Eis uma doutrina nova, ensinada com autoridade!"; "Todos testemunhavam a seu respeito, e admiravam-se das palavras cheias de graça que saíam de sua boca"; "Jamais alguém falou como este homem".

As suas palavras desvendavam o segredo de Deus, o seu designio e a sua promessa, e modificavam por isso mesmo o coração dos homens e o seu destino.

Também com sinais.

Mas ele realiza igualmente esta proclamação com sinais inumeráveis que provocam a estupefação das multidões e, ao mesmo tempo, as arrastam para junto dele, para o ver, para o escutar e para se deixarem transformar por ele: enfermos curados, água transformada em vinho, pão multiplicado e mortos que tornam à vida. Entre todos os demais, há um sinal a que ele reconhece uma grande importância: os pequeninos, os pobres são evangelizados, tornam-se seus discípulos, reúnem-se "em seu nome" na grande comunidade daqueles que acreditam nele. Efetivamente, aquele Jesus que declarava, "Eu devo anunciar a Boa Nova do reino de Deus", é o mesmo Jesus do qual o evangelista São João dizia que ele tinha vindo e devia morrer "para congregar na unidade todos os filhos de Deus dispersos". Assim aperfeiçoou ele a sua revelação, completando-a e confirmando-a com toda a manifestação da sua pessoa, com palavras e obras, com sinais e milagres, e sobretudo com a sua morte e com a sua ressurreição e com o envio do Espírito de verdade.

MÊS VOCACIONAL

O mês de agosto, conforme o costume da Igreja no Brasil, é dedicado à oração, reflexão e ação nas comunidades sobre o tema das vocações. Por isso, lembra-se:

1ª semana: vocação para o ministério ordenado: diáconos, padres e bispos;

2ª semana: vocação para a vida em família (atenção especial aos pais);

3ª semana: vocação para a vida consagrada: religiosos (as) e consagrados (as) seculares;

4ª semana: vocação para os ministérios e serviços na comunidade;

Último domingo de agosto: Dia Nacional do Catequista.

DIRETÓRIO LITÚRGICO

I Semana do Saltério

29 jul Branco. 2ª-feira. Santos Marta, Maria e Lázaro, memória - Leituras (próprias): 1Jo 4,7-16; Sl 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9.10-11 (R. 2a ou 9a); Jo 11,19-27 ou Lc 10,38-42

30 jul Verde. 3ª-feira. 17ª Semana do TC ou: Branco. São Pedro Crisólogo, bispo e doutor da Igreja, MFac. - Leituras: Jr 14,17-22; Sl 78(79),8.9.11 e 13 (R. 9bc); Mt 13,36-43

31 jul Branco. 4ª-feira. Santo Inácio de Loyola, presbítero, memória - Leituras: Jr 15,10.16-21; Sl 58(59),2-3.4-5a.10-11.17.18 (R. 17d); Mt 13,44-46

No Ordinariado Militar do Brasil para o Exército Brasileiro

Portaria DGP 116, de 21 de dezembro de 2001

31 Branco. Santo Inácio de Loyola, presbítero, memória obrigatória - Padreiro da Arma de infantaria, Ofício da memória. Missa do Comum dos Santos, p 761, Prefácio dos Santos Pastores, p. 504-505 ou Prefácio dos Santos, p. 500-501. Leituras próprias (Leccionário III): I Cor 10, 31-11,1 (p. 141); Sl 33(34), 2-3.4-5.6-7.8-9.10-11, nº 5, p. 372; Mt 5,3, nº 1, p. 388; Lc 14, 25-33, nº 23, p. 410

1 ago Branco. 5ª-feira. Santo Afonso Maria de Ligório, bispo e doutor da Igreja, Memória - Leituras: Jr 18,1-6; Sl 145(146),1-2.3-4.5-6 (R. 5a); Mt 13,47-53

2 ago Verde. 6ª-feira. 17ª Semana do TC - 1ª Sexta-feira do mês ou: Branco. Santo Eusébio de Vercelli, bispo, MFac. ou: Branco. São Pedro Julião Eymard, presbítero, MFac. - Leituras: Jr 26,1-9; Sl 68(69),5.8-10.14 (R. 14c) Mt 13,54-58

3 ago Verde. Sábado. 17ª Semana do TC ou: Branco. Santa Maria no Sábado, MFac. - Leituras: Jr 26,11-16.24; Sl 68(69),15-16.30-31.33-34 (R. cf. 14); Mt 14,1-12

SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada: <https://musicasparamissa.com.br/musica/e-deus-quem-me-ajuda-marcelo-oliveira/>

Preparação das oferendas:

<https://youtu.be/ScAq6MHdWts?si=oHdoLwCS0YwZ68C>

Comunhão:

<https://youtu.be/Ccs79F-lrbs?si=bxrZB3sW7mexNrBZ>

Final:

<https://youtu.be/7p3EO81FisQ?si=U20Hq1nRrZj3lyu>

Ou: https://youtu.be/PVJQMwWnAgd?si=tOmHKrrKNSiOwX_I

Ou: https://youtu.be/2IRoM6T_UpA?si=OOitDvGkWLthfzo



COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco "Q" - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553

Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF

Telefone (61) 2023-5801 - E-mail: curia@defesa.gov.br

Edição: Padre Uyrjá Lucas Mota Diniz - Maj SAREx
Capelania N. Sra. das Graças
da Academia Militar das Agulhas Negras - Resende/RJ.

